

Um guia de construção de Posters para estudantes

(A student guide for designing poster presentations)

Autores: Manuel João Costa

Afiliação: Universidade dos Açores, Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento

mmcosta@notes.uac.pt

Posters are probably the means of communicating information used most frequently by young scientists. In this work, a guide for building better posters is presented: It provides students with objective information and practical suggestions that may facilitate poster design and improve quality and impact. In my experience, students generally appreciate the contribution of the guide.

INTRODUÇÃO

A apresentação de um poster, constitui frequentemente a forma segundo a qual os jovens divulgam os seus primeiros resultados científicos. Para ser bem sucedida, os recém-licenciados em áreas científicas devem dominar a preparação de trabalhos neste formato. Por conseguinte, não é surpreendente que a construção de posters tenha vindo a ser adoptada como método de trabalho no âmbito de diferentes Disciplinas, em alternativa a formas mais usuais, como por exemplo a escrita de relatórios.

A construção de posters é muitas vezes transmitida aos estudantes como um processo essencialmente intuitivo. Porém, à semelhança doutros tipos de trabalho (como a escrita de relatórios ou a planificação de ensaios experimentais), a preparação de posters com qualidade obedece a critérios definidos e apela a competências particulares. Por exemplo, o seu carácter esquemático exige uma síntese da informação em períodos obrigatoriamente curtos, objectivos e pertinentes e que devem surgir integrados no trabalho final, de forma científica e graficamente coerentes. Implícito a um poster de sucesso, está também o uso de competências do foro não científico, como a capacidade de tornar o "produto final" apelativo e o saber tirar partido de softwares apropriados. Os posters sobre abordagens biomoleculares não são excepção.

Alguns critérios implícitos ao método de construção de posters podem encontrar-se em livros (Briscoe 1996, Malmfors et al. 2000, Valiela 2001), artigos publicados em revistas de ensino de áreas da especialidade (Brown 1997) e guias online, que vão desde as descrições mais exaustivas sobre o poster e as etapas da sua construção (Radell 1999) até à sistematização de elementos chave (U.S Department of energy 1998) e aos guias para a aplicação de software ([Health Services - University of Washington](#)). Uma vez que estes materiais se encontram predominantemente escritos em inglês - uma pesquisa na internet (Setembro de 2001) resultou apenas num "hit" em Português ([IC-online](#) 1997) - tenho observado que a sua consulta constitui um problema para alunos com domínio rudimentar desse idioma (estes constituem uma percentagem apreciável dos alunos de Licenciaturas em que tenho lecionado).

Os motivos expostos anteriormente motivaram-me para esboçar um "Guia prático para a concepção e elaboração de posters", que incluo seguidamente. O guia é fornecido aos alunos de aulas práticas no âmbito de disciplinas de Bioquímica de duas licenciaturas da Universidade dos Açores, como material de apoio para a produção de um destacável de um poster.

Com o guia, pretende-se explicitar aos estudantes alguns aspectos importantes a ter em conta na produção

dum poster com sucesso. Não se pretende que o mesmo seja tão exaustivo quanto alguma bibliografia incluída. Em depoimentos recolhidos, verifica-se que a utilidade do guia é apreciada. Além disso, tem-se vindo a observar que os mesmos alunos constroem posters de qualidade em disciplinas que frequentam posteriormente.

Guia prático para a concepção e elaboração de posters

"...posters are an established method of reporting scientific findings..."

Bernard Brown (1997)

A maioria dos cientistas apresenta os seus primeiros resultados em trabalhos sob a forma de Posters. O respeito dum conjunto de regras na sua construção, contribui positivamente para o sucesso dum poster.

1. Os posters em congressos: exposição e análise

As sessões de exposição de Posters são geralmente bastante movimentadas (principalmente nas horas de coffee break). Estas têm a duração de um dia (ou parte), e incluem geralmente dezenas de trabalhos (em Congressos de maiores dimensões esse número pode atingir as centenas) expostos simultaneamente. Os posters são afixados em Placards, onde ficam à disposição da Comunidade Científica, que os analisa na maior parte das ocasiões sem os autores estarem presentes. Por conseguinte, os posters devem "falar por si".

A consulta de posters é feita de pé, pelo que constitui um exercício extremamente cansativo. Por esse motivo, os posters têm que competir entre si pela conquista da atenção da audiência. É vital que os autores invistam fortemente na captação do interesse de leitores - entre eles, potenciais colaboradores, orientadores ou empregadores futuros - sob o risco de os mesmos passarem desinteressadamente pelo poster.

As comissões organizadoras dos Congressos estipulam um período durante o qual um dos autores deve estar presente junto do painel. Esse período é fundamental pois permite a troca de impressões com a comunidade científica presente no Congresso. Não raramente, são estabelecidos contactos e colaborações preciosas.

2. Princípios gerais para o sucesso dum poster

À semelhança de qualquer cartaz publicitário, os posters devem ser sintéticos e apelativos. A informação apresentada deverá ser retida facilmente, pelo que deve ser perfeitamente sistematizada. Um poster será mais apetecível se:

- os pontos chave do poster forem evidentes a 2m de distância
- o poster for visualmente apelativo, tiver uma concepção agradável e/ou inovadora;
- o número de palavras não for abusivo (máximo de 200 em texto corrido);
- a leitura for fácil e intuitiva;
- o leitor precisar de pouco tempo - 2 minutos - para perceber o trabalho.

I DEIA CHAVE: O MUITO É INIMIGO DO BOM !!!!

3. Alguns detalhes e algumas máximas

3.1. Preparação

- "Nunca é cedo demais para pensar no poster" (1). A concepção do poster começa no momento em que surge a pergunta/o problema a esclarecer. Já devia ter começado a pensar no assunto!
- O enunciado do problema da forma mais clara e sucinta é um excelente primeiro passo. Enunciei claramente o problema?
- Uma pesquisa sistematizada é um contributo importante para o sucesso da preparação do poster. Definir áreas chave!

- As linhas e/ou etapas sistematizadas para a pesquisa da informação podem constituir secções do Poster. Manter um ficheiro de ideias.

- Durante a pesquisa, devem ser recolhidas imagens o mais apelativas e elucidativas possível: Uma imagem pode valer 1000 palavras.

- Desde o início, deverão ser produzidos esboços da organização do poster em folhas de papel, pois tal ajuda à estruturação progressiva do trabalho . Realizar estudos escritos!

3.2. Organização no papel

- A informação deve ser simples de ler e compreender: O leitor tem pouco tempo.

- São 3 os itens a trabalhar: espaço livre, texto e imagens. Estes devem aparecer equilibrados, o que geralmente envolve 1 de 2 opções: a) 1/3 para cada,; b) 50% de texto e 50% de imagens. Não favoreci um componente?

ATENÇÃO: Frequentemente, privilegia-se o texto o que desencoraja o leitor - imagine-se a ler em pé dezenas de trabalhos assim!...

- Dados numerosos devem ser sistematizados em Gráficos ou sob a forma de Tabelas ou desenhos ilustrativos. As tendências é que importam!

3.3. Sequência da informação no formato final

- A mesma de uma leitura normal, geralmente do topo esquerdo até ao fundo direito. O pescoço do leitor é importante!

- Numerar, usar setas ou cores indicativas, ajuda a orientar o leitor. Não posso torná-lo menos confuso?

3.4. Formato do texto

- Deve poder ser lido perfeitamente a 2m de distância. O tamanho das letras é suficiente?

- Parágrafos de texto apenas em maiúsculas são difíceis de ler.

- A leitura é facilitada quando o espaçamento de texto é de linha única e o dos parágrafos de linha dupla. Mudar o espaçamento facilita a leitura?

- As frases longas desanimam. Curto e directo s.f.f.!

- Sugestões: para tamanhos de letra para o formato A4: título: 20 pt; cabeçalhos: 10 pt; texto: 5pt. Alterando o tamanho da letra a informação fica melhor sistematizada?

3.5. Raciocínios

- trabalho realizado deve ser compreendido mesmo na ausência do autor. O Poster "fala por si"?

- As etapas de raciocínios efectuados podem corresponder a secções do poster, na mesma sequência. Encadear logicamente.

- A leitura do Resumo e da Conclusão deve desafiar o leitor a percorrer o resto do trabalho. Posso expor as conclusões de forma mais interessante?

4. O "Handout": uma ferramenta útil de trabalho e de divulgação

Uma maneira de perceber se os vários aspectos da concepção do Poster estão salvaguardados no produto

resultante, é preparar o poster em computador, e imprimi-lo numa folha A4, sem alterar proporções. Esta impressão designa-se por handout do poster. Um handout confuso, de leitura difícil, sem coerência gráfica ou desproporcionado quanto às suas partes constituintes, indicia que no seu tamanho real o Poster padecerá de características semelhantes. Por outro lado, se o handout estiver bem construído, então o Poster também o estará.

Preparar handouts tem as vantagens adicionais de :

- poder ser distribuído em Congressos;
- ser facilmente arquivável
- ser uma forma mais simples e mais económica de aprender a fazer posters, do que fazê-los em tamanho de parede.

AGRADECIMENTOS

O autor gostaria de agradecer ao Doutor Francisco Silva Domingues (Center of Applied Molecular Biology, Universidade de Salzburgo, Áustria) pelas sugestões fornecidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Briscoe, Mary Helen (1996). "Posters," (Chapter 9). Preparing Scientific Illustrations: A Guide to Better Posters, Presentations and Publications, 2nd ed. Springer-Verlag, New York. Pp. 131-149.

Malmfors, B.; Garnsworthy, P. & Grossman, M. (2000). "Poster presentation". Writing and presenting scientific papers. Nottingham University Press, Nottingham. Pp103-110.

Valiela, Ivan (2001). "The poster presentation" (Chapter 9). Doing science: design analysis and communication of scientific research. Oxford University press, Oxford. Pp154-158.

Brown, Bernard S. 1997. "Poster Design: Six Points to Ponder," Biochemical Education. 25(3):136-137.

Radel, Jeff (1999). "Designing effective posters"

http://www.kumc.edu/SAH/OTEd/jradel/Poster_Presentations/PstrStart.html (acedido a 12 de Setembro de 2001)

U.S. Department of energy (1998). "Tips for Effective Poster Presentations ";

<http://www.osti.gov/em52/workshop/tips-exhibits.html> (acedido a 12 de Setembro de 2001)

Health Services - University of Washington. "Creating a Poster using MS Powerpoint";

<http://courses.washington.edu/~hs590a/modules/19/ppposter.html>

Revista da Universidade Federal de Rio Grande do Sul (1997). "O Pôster no trabalho científico: contribuição e significados". IC-online (vol.2, nº 1); <http://www.ufrgs.br/revista/n1v2/prodiz.htm> (acedido a 12 de Setembro de 2001)

Costa, Manuel João (2001). " Separating poster handouts into pieces to enhance student's skills". Biochemistry and Molecular Biology Education 29(3): 98-100.